



INSTITUTO DE FILOSOFIA & CIÊNCIAS HUMANAS

CURSO DE GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA

1º Semestre de 2011

DISCIPLINA

CÓDIGO / TURMA

NOME

HH801/A

Estudos Sócio-Econômicos II

PRÉ-REQUISITOS

*HH785/ AA200

CARGA HORÁRIA: (Nº DE HORAS POR SEMANA)

TEORIA: 02	PRÁTICA: 00	LABORATÓRIO: 00	ORIENTAÇÃO: 00	ESTUDO: 00
ATIVIDADE À DISTÂNCIA: 00	HORAS AULA EM SALA: 02		CRÉDITOS: 02	

HORÁRIO:

Sábado, das 8h00 às 10h00

PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL

Eduardo Augusto Costa

CONTATO:

eduardocosta01@gmail.com

EMENTA

Problematização das cidades no início do século XIX. Industrialização, formação de mercados de consumo e de trabalho. A cidade do capital. Higienismo, sanitarismo e as correlações entre doença e pobreza urbana. Movimentos sociais e intervenções estratégicas. O pensamento do século XIX e as definições de urbano.

PROGRAMA

Problematização das cidades no início do século XIX. Brasil e mundo ocidental. Industrialização, formação de mercados de consumo e de trabalho. A cidade do capital. Higienismo, sanitarismo e as correlações entre doença e pobreza urbana. Movimentos sociais e intervenções estratégicas. O pensamento do século XIX e as definições de urbano.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

1a aula: Apresentação do curso. Exposição das questões gerais.

2a aula: debate a partir dos textos:

ENGELS, Friedrich. A situação da classe operária da Inglaterra. Porto: Ed.

Afrontamento, 1975 [Prólogo, Introdução, 1o e 2o capítulos]

MARX, Karls "A cidade como degradação". In: CHOAY, Françoise. O Urbanismo: utopias e realidades - uma antologia. São Paulo: Perspectiva, 5ª edição, 1998.

3a – 5a aulas: debate a partir dos textos:

BRESCIANI, Maria Stella Martins. Londres e Paris no século XIX: o espetáculo da pobreza. Col. Tudo é História, SP: Brasiliense, 1982.

PICON, Antoine. “Racionalidade técnica e utopia: a gênese da haussmannização”. In: SALGUEIRO, Heliana Angotti (org.). Cidades Capitais do século XIX. São Paulo: Edusp, 2001.

BENJAMIN, Walter. “Paris antiga, catacumbas, demolições, declínio de Paris”; “Haussmannização, lutas de barricadas”; “Construção em ferro”. In: BENJAMIN, W. Passagens. Belo Horizonte; São Paulo: Editora UFMG; Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2007.

6a aula: debate a partir do texto:

BÉGUIN, François. “As maquinarias inglesas do conforto”. Espaço e Debates, n.34, NERU, 1991.

7a – 10a aulas: debate a partir dos textos:

BENEVOLO, Leonardo. História da Cidade. São Paulo: Perspectiva, 1997, 3ª ed. [capítulos: “O Ambiente da Revolução Industrial” e “A cidade pós-industrial”, pp. 551-614]

MUMFORD, Lewis. A Cidade na História: suas origens, transformações e perspectivas. São Paulo, Martins Fontes, 4ª edição, 1998. [capítulo: “Paraíso Paleotécnico: Coketown”, pp. 483-520]

RYKWERT, Joseph. A sedução do lugar. Cap.1 Como chegamos lá e cap. 2 Primeiros socorros. SP: Martins Fontes, 2004.

11a aula: debate a partir dos textos:

VELHO, Otávio Guilherme (org.) O fenômeno urbano. RJ: Zahar, 1973. [Textos de Georg Simmel “A metrópole e a vida mental”, Robert Erza Park “A cidade: sugestões para a investigação do comportamento humano no meio urbano” e Louis Wirth “O urbanismo como modo de vida”].

12a – 14a aulas: debate a partir dos textos:

SCHORSKE, Carl. Viena Fin-de-Siéclo: política e cultura. São Paulo: Companhia das Letras. Campinas: Ed. Unicamp, 1988. (capítulo 2)

SITTE, Camillo. A construção das cidades segundo seus princípios artísticos. São Paulo: Ática, 1992.

15a aula: debate a partir do texto:

MENEGUELLO, Cristina. Da ruína ao edifício: neogótico, reinterpretação e preservação do passado na Inglaterra vitoriana. São Paulo: Annablume, 2008, capítulo 3.

BIBLIOGRAFIA

BÉGUIN, François. “As maquinarias inglesas do conforto”. Espaço e Debates, n.34, NERU, 1991.

BENEVOLO, Leonardo. História da Arquitetura Moderna. São Paulo: Perspectiva, 1976. _____ . História da Cidade. São Paulo: Perspectiva, 2009.

BENJAMIN, Walter. Passagens. Belo Horizonte; São Paulo: Editora UFMG; Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2007.

BOLLE, Willi. Fisiognomia da metrópole moderna. SP: FAPESP-EDUSP, 1994.

BRESCIANI, Maria Stella Martins. Londres e Paris no século XIX: o espetáculo da pobreza. Col. Tudo é História, SP: Brasiliense, 1982.

CHOAY, Françoise. O Urbanismo: utopias e realidades - uma antologia. São Paulo: Perspectiva, 5ª edição, 1998.

COULON, Alain. A escola de Chicago. Campinas: Papirus, 1995.

DE CARS, Jean e PINON, Pierre. Paris-Haussmann: le Paris d' Hausmann, Paris: Pavillon de l' Arsenal-Picard, 1991.

ENGELS, Friedrich. A situação da classe trabalhadora na Inglaterra. Porto: Ed. Afrontamento, 1975.

GAY, Peter. A Experiência Burguesa da Rainha Vitória a Freud - vol. 1: A Educação dos Sentidos. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

GRAFMEYER, Yves e JOSEPH, Isaac (apresentação). L' École de Chicago. Naissance de l' écologie urbaine. Aubier, Paris: A. Montaigne, 1984.

HOWARD, Ebenezer. Cidades jardins de amanhã. (org. D. Ottoni). SP: Hucitec, 1996.

HUGHES, Robert. Barcelona. SP: Companhia das Letras, 1995.

LEFEBVRE, Henri. O direito à cidade. SP: Ed. Documentos, 1969.

MENEGUELLO, Cristina. Da ruína ao edifício: neogótico, reinterpretação e preservação do passado na Inglaterra vitoriana. São Paulo: Annablume, 2008.

MUMFORD, Lewis. A Cidade na História: suas origens, transformações e perspectivas. São Paulo, Martins Fontes, 4ª edição, 1998.

RAGON, Michel. Histoire de l'architecture et de l'urbanisme modernes. 3 vols., Paris: Casterman, 1986.

RYKWERT, Joseph. A sedução do lugar. A história e o futuro das cidades. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

SALGUEIRO, Heliana Angotti (org.). Cidades Capitais do século XIX. São Paulo: Edusp, 2001.

SCHORSKE, Carl. Viena Fin-de-Siècle: política e cultura. São Paulo: Companhia das Letras. Campinas: Ed. Unicamp, 1988.

SITTE, Camillo. A construção das cidades segundo seus princípios artísticos. São Paulo: Ática, 1992.

VELHO, Otávio Guilherme (org.) O fenômeno urbano. RJ: Zahar, 1973.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Participação nos debates em Aula, Seminários e Trabalho Final da Disciplina. Não será realizado exame.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO A ALUNOS

Segunda-feira: 17:30 – 18:30h. A ser agendado previamente com o professor.